

APRESENTAÇÃO

Conhecer as partes permite vislumbrar o todo, cada vez mais nitidamente. Isso é verdadeiro tanto para se conhecer a arte de uma Região, Estado ou País, quanto para se compreender o que moveu sua gente em determinada direção.

Como dizia Tolstói, “se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia”. Assim, é inevitável: há que se começar pela própria aldeia, especialmente se ela for fértil, produtiva, muitas vezes inovadora, mas sempre exigente consigo mesma. Assim é a nossa, na qual e a partir da qual se vê o mundo e que tantas vezes contribuiu com indivíduos e modelos para a transformação. São muitos os artistas de ponta que nasceram, estudaram e/ou desenvolveram sua vida profissional em terras paranaenses, e que atuam como elementos-chave em grupos de câmara, orquestras e salas de concerto e universidades mais paradigmáticas em todo o mundo. Se o Brasil e o Paraná são celeiros de músicos, pintores, escultores, atores, escritores, dançarinos, cinegrafistas e muitos outros artistas de qualidade, examinar a produção local e os inúmeros aspectos que levaram a isso é reconhecer o trabalho incansável de muitos, alguns dos quais ainda anônimos, mas que merecem ser estudados, cuja trajetória precisa ser registrada e difundida, e cuja obra é imprescindível para a construção do presente.

A crítica de arte Adalice Araujo afirmava que “é preciso conhecer o regional para se escrever a verdadeira história da arte brasileira”. É com este intuito que o Grupo de Pesquisa Estudos em Musicologia, linha de pesquisa Música Paranaense, se debruça sobre o fazer, o pensar, o fruir e o ensinar música no Paraná, contribuindo para que o imenso caleidoscópio que compõe a cultura desse país seja cada vez mais completo.

Profa. Dra. Elisabeth Seraphim Prosser
Organizadora da série *Música e Músicos no Paraná: sociedade, estéticas e memória*
Líder do Grupo de Pesquisa Estudos em Musicologia
Linha de Pesquisa Música Paranaense